AVALIAÇÃO DO PERFIL FITOQUÍMICO DO EXTRATO HEXÂNICO DAS FOLHAS DE *EUPATORIUM AYAPANA* V. (ASTERACEAE)

<u>Daniele Luz de Moraes</u>¹; Anna Beatriz Neves Santos¹; Amarilúcia Pequeno da Silva¹; Marcieni Ataíde de Andrade²; Ana Cristina Baetas³

¹Acadêmico de Farmácia; ²Doutor em Ciências Farmacêuticas; ³Doutor em Ciências Biológicas

daniele-dlm@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Sabe-se que o Brasil é o país de maior biodiversidade do planeta que, associada a uma rica diversidade étnica e cultural, que detém um valioso conhecimento tradicional associado ao uso de plantas medicinais, tem o potencial necessário para desenvolvimento de pesquisas com resultados em tecnologias e terapêuticas apropriadas. Dentre o arsenal da biodiversidade da flora encontrado na região amazônica destacamos a espécie medicinal Eupatorium ayapana V. (Asteraceae). A espécie é nativa da América do Sul e pode ser encontrado nas regiões da Amazônia do Brasil, Peru, Equador, as três Guianas e Porto Rico, sendo conhecida popularmente como japana, iapana, aiapana, japana-branca, japana-roxa e erva-de-cobra. Na literatura são reportadas muitas de suas atividades farmacológicas, tais como: analgésica, antibacteriana, anticoagulante, antibulimia, antifúngica e antiparasitária. O estudo químico dessas espécies pode assumir grande relevância, visto que ao se fazer isolamento, purificação e a identificação estrutural dos principais metabólitos secundários, seguido de bioensaios daqueles potencialmente ativos, pode-se chegar à caracterização de substâncias com importantes atividades. Objetivos: O trabalho tem como objetivo a Investigação fitoquímica do extrato hexânico das folhas de Eupatorium ayapana V. (Asteraceae), realizando screenig fitoquímico, isolamento, purificação e identificação estrutural dos principais constituintes químicos da espécie. Métodos: As folhas de Eupatorium ayapana V. foram coletadas no município do Acará- PA (S01°32.684'/W048° 23.984'). A espécie foi identificada no Museu Paraense Emilio Goeldi e uma exsicata está depositada no herbário da instituição sob o número MG 123913. Após limpeza e secagem as folhas da espécie foram submetidas a maceração com hexano obtendo-se assim o extrato. Com o extrato foram realizados testes para caracterização de metabolitos secundários segundo a metodologia de Barbosa (2001). Do fracionamento do extrato cromatográfico foram obtidas varias frações que estão sendo analisadas. Uma substância foi isolada e será enviada para análise por RMN. **Resultados:** A análise fitoquímica do extrato hexânico (38,42g) mostrou a presença de saponinas espumídicas, acúcares redutores, fenóis, taninos, depsídeos e depsonas e alcalóides. Conclusão: A investigação fitoquímica do extrato hexânico das folhas da espécie mostrou um perfil químico típico da família Asteraceae, e levou ao isolamento, até o momento, de uma substância que será analisada por RMN.

Palavras-chave: Eupatorium ayapana V., fitoquímica, metabólitos secundários